

CONSERVAÇÃO DE GERMOPLASMA DE BABAÇU (*Orbignya* sp.)

Ilza Maria Sittolin¹

O Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de babaçu foi implantado em maio de 1990 numa área de 2,5 ha da EMBRAPA/CPAMN/TERESINA, com a finalidade de preservar, caracterizar e avaliar os germoplasmas provenientes de diversas áreas do território nacional e de outros países. As expedições realizadas cobriram os seguintes Estados do Brasil: Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. A coleta foi realizada na forma de frutos. As plantas de cada população foram selecionadas ao acaso procurando-se resgatar a maior variabilidade possível. A multiplicação do material foi realizada através de sementes que foram semeadas em germinadores com substrato de vermiculita. As mudas foram transplantadas para o campo em densidade de 333 plantas/ha. Cada acesso recebeu um número de registro e um código de germoplasma (BRA) atribuído pelo Centro Nacional de Recursos Genéticos e Biotecnologia da EMBRAPA (CENARGEN). Foram introduzidas até no máximo nove plantas de cada população totalizando 765 plantas nesta primeira fase de implantação do BAG. Com base na definição de descritores que deverão ser elaborados para babaçu e observações de campo e estudo do material coletado, será possível a identificação botânica e a determinação da variabilidade das espécies do complexo babaçu, possibilitando também a sua utilização futura em programas de melhoramento genético.

1. Biol., M.Sc., CPAMN/EMBRAPA/CPAMN. Caixa Postal 01, 4.006-220, Teresina - PI.